

ANEXO

(Modelo Reduzido)

1. Identificação da entidade

1.1 Designação da entidade: Centro de Promoção Social do Furadouro

1.2 Sede: Avenida da República, Furadouro, 3880-350 Ovar

1.3 Natureza da actividade:

- Principal: Atividades de cuidados para crianças (CAE 88910).
- Secundárias: Outras atividades de apoio social sem alojamento (CAE 88990); Educação Pré-escolar (CAE 85100); Atividades de apoio social para pessoas idosas sem alojamento (CAE 88101).

1.4 Designação da empresa-mãe: Não aplicável.

1.5: Sede da empresa-mãe: Não aplicável.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico adoptado

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adoptada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF – ESNL) de acordo com o disposto do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

2.2 Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

2.3 Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2015, para efeitos comparativos estão apresentados em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

2.4 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL – divulgação transitória

Não aplicável.

2.5 Caso uma entidade dê conta de erros cometidos segundo os PCGA anteriores, as reconciliações exigidas nos parágrafos anteriores, devem distinguir entre a correcção desses erros e as alterações às políticas contabilísticas.

Não aplicável.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

a) Ativos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição líquido deduzido das respectivas depreciações.

b) Ativos fixos intangíveis

Os activos fixos intangíveis são registados ao custo de aquisição líquido.

c) Inventários

Os produtos acabados e intermédios encontram-se valorizados ao custo de produção e de aquisição.

d) Clientes e outras contas a receber

As dívidas de clientes ou de outros terceiros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade, e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

e) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa correspondem a meios monetários imediatamente realizáveis.

f) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade, e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

g) Rédito

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

h) Subsídios do governo e apoios do governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4. Fluxos de Caixa

A Demonstração de Fluxos de Caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto.

4.1 Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário e depósitos bancários, detalha-se como segue:

Descrição	31-12-2015	31-12-2014
Caixa	1.725,38	4.354,20
Depósitos bancários	10.570,82	14.861,18
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	12.296,20	19.215,38

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

5.1 Quando a aplicação de uma disposição desta Norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, uma entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente:

a) A natureza da alteração na política contabilística;

Não aplicável.

b) A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos;

Não aplicável.

c) A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável;

Não aplicável.

d) As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

Não aplicável.

6. Activos fixos tangíveis

6.1 Divulgações sobre activos fixos

a) Bases de mensuração: os activos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas.

b) Métodos de depreciação: os activos fixos tangíveis são depreciados usando o método da linha recta.

c) Vidas úteis: as taxas de depreciação usadas reflectem a vida útil estimada dos bens:

Ativo fixo tangível	Vida útil (anos)
Edifícios e outras construções	2 a 10
Equipamento básico	4 e 10
Equipamento administrativo	20
Outros activos fixos	3 a 10

d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no início e no fim do período e reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período (valores em euros):

1 de Janeiro de 2014	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Ferramentas e utensílios	Total
Valor de aquisição	498,79	335 289,21	71 018,01	37 963,27	47 825,30	7 471,33	500 065,91
Depreciação acumulada	0	105 967,14	67 403,81	37 963,27	47 066,63	7 471,33	265 872,18
Valor Líquido	498,79	229 322,07	3 614,20	0,00	758,67	0,00	234 193,73
31 de Dezembro de 2014							
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2014	498,79	229 322,07	3 614,20	0,00	758,67	0,00	234 193,73
Adições	0,00	0,00	1 370,26	0,00	0,00	0,00	1 370,26

Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	0,00	6 995,11	987,83	0,00	612,77	0,00	8 595,71
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2014	498,79	222 326,96	3 996,63	0,00	145,90	0,00	226 968,28
31 de Dezembro de 2014							
Valor de aquisição	498,79	335 289,21	72 388,27	37 963,27	47 825,30	7 471,33	501 436,17
Depreciação acumulada	0,00	112 962,25	68 391,65	37 963,27	47 679,40	7 471,33	274 467,90
Valor Líquido	498,79	222 326,96	3 996,62	0,00	145,90	0,00	226 968,27
31 de Dezembro de 2014							
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2015	498,79	222 326,96	3 996,62	0,00	145,90	0,00	226 968,27
Adições	0,00	0,00	2 487,55	0,00	989,01	0,00	3 476,56
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	0,00	6 995,11	1 298,78	0,00	475,56	0,00	8 769,45
Valor Líquido em 31 de Dezembro de 2015	498,79	215 331,85	5 185,39	0,00	659,35	0,00	221 675,38
31 de Dezembro de 2015							
Valor de aquisição	498,79	335 289,21	74 875,82	37 963,27	48 814,31	7 471,33	504 912,73
Depreciação acumulada	0,00	119 957,37	69 690,43	37 963,27	48 154,95	7 471,33	283 237,35
Valor Líquido	498,79	215 331,84	5 185,39	0,00	659,36	0,00	221 675,38

7. Inventários

7.1 Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários foram mensurados de acordo com os custos de aquisição.

7.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os inventários da Instituição detalham-se conforme segue (valores em euros):

Inventários	31.12.2015	31.12.2014
Matérias-Primas		
- Géneros alimentares	863,39	696,29
Total	863,39	696,29

7.3 A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	0	696,29
Compras	0	40.006,87
Regularização de existências	0	11.082,64
Existências finais	0	863,39
Custos no exercício	0	50.922,41

8. Réditos

8.1 Política contabilística adoptada para o reconhecimento do rédito

O rédito compreende o justo valor da prestação de serviços, líquido de impostos, sendo reconhecido da seguinte forma:

- O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, com referência à fase de acabamento dos serviços prestados. Assim, no que concerne às comparticipações dos familiares dos utentes, o reconhecimento é feito ao longo do período económico.
- O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Instituição e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

a) Prestação de serviços

Os principais rendimentos incluídos na rubrica prestação de serviços são relativos às comparticipações pagas pelos utentes (valores em euros):

Rubrica	Valor
Prestação de Serviços	129.288,69

b) Outros rendimentos e ganhos

Os principais rendimentos incluídos nesta rubrica são referentes a (valores em euros):

Rubrica	Valor
Rendimentos suplementares – Férias Animadas	1.140,00
Correções relativas a períodos anteriores	2.667,62
Donativos em Espécie – Géneros Alimentares	11.082,64
Donativos em Espécie – Outros	2.194,96

9. Subsídios do governo e apoios do Governo

9.1 Subsídios à exploração

A Instituição beneficiou durante o exercício de 2015 de vários subsídios os quais totalizaram 431.199,99 €.

Os subsídios à exploração foram reconhecidos como rendimento do período. Este tipo de subsídios foram concedidos pelas seguintes entidades:

- Centro Regional da Segurança Social de Aveiro, no montante de 394.590,81 €, relativa à actividade desenvolvida no âmbito da Infância e Juventude, Família e Comunidade, e Terceira Idade.
- Fundo de Socorro Social, no montante de 19.400,00 €, relativa ao apoio extraordinário recebido para reequilíbrio financeiro da Instituição. (Foi ainda reconhecido como rendimento do período o montante de 646,28 € relativo a um subsídio concedido no âmbito do programa MASES em 2010).
- Instituto do Emprego e Formação Profissional, no montante de 6.542,90 €, relativo a contratos de emprego inserção e a um estágio profissional.
- Câmara Municipal de Ovar, no montante de 9.720,00 €, relativo ao Protocolo de Apoio ao Associativismo.
- União de Freguesias de Ovar, no montante de 750,00 €, relativo ao Protocolo de Apoio ao Associativismo.

À Instituição foram ainda efectuados vários donativos por particulares e empresas no montante de 6.337,76 €.

10. Instrumentos financeiros

10.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

a) Os Instrumentos financeiros foram mensurados ao custo menos perda por imparidade (quando aplicável):

- Meios Financeiros Líquidos, Fornecedores, Contas a receber, Contas a pagar e Empréstimos;

b) Fundos Patrimoniais

A rubrica Fundos constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os Fundos Patrimoniais são compostos por: fundos atribuídos pelos fundadores da Instituição ou terceiros; fundos acumulados e outros excedentes; e subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

10.2 Explicitação dos movimentos ocorridos no período nas rubricas em que se verificaram alterações mais significativas

a) Movimentos ocorridos em cada uma das rubricas de capitais próprios

Em 31 de Dezembro de 2015, a rubrica de capitais próprios apresentava a seguinte decomposição (valores em euros):

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Fundos	90.909,21			90.909,21
Resultados transitados	27.463,76		5.517,25	21.946,51
Outras variações nos fundos patrimoniais	2.244,60		646,28	1.598,32
Total	120.617,57		6.163,53	114.454,04

b) Movimentos ocorridos na conta Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição (valores em euros):

<i>Estado e Outros Entes Públicos</i>	31.12.2015	31.12.2014
- Ativos:		
IVA – A recuperar	1.352,02	0,00
	1.352,02	0,00
- Passivos:		
Retenção de impostos s/ rendimento	3.241,00	3.835,00
Contribuições p/ Seg. Social	8.876,87	9.925,66
Total	12.117,87	13.760,66

c) Movimentos ocorridos na conta Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Outras contas a receber apresentava a seguinte decomposição (valores em euros):

<i>Outras contas a receber</i>	31.12.2015	31.12.2014
Adiantamentos ao pessoal	295,79	765,83
Outras receitas diferidas	0,00	658,07
IEFP	4.485,87	4.485,87
Consultores, assessores e intermediários	0,00	121,50
Total	4.781,66	6.031,27

d) Movimentos ocorridos na conta Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição (valores em euros):

<i>Diferimentos</i>	31.12.2015	31.12.2014
- Activos:		
Gastos a reconhecer	3.056,24	3.231,29
Total	3.056,24	3.231,29
- Passivos:		
Rendimentos a reconhecer	64.535,01	64.669,52
Total	64.535,01	64.669,52

e) Movimentos ocorridos na conta Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Fornecedores, apresentava a seguinte decomposição (valores em euros):

<i>Fornecedores</i>	31.12.2015	31.12.2014
Fornecedores c/Corrente	5.557,92	7.740,01
Total	5.557,92	7.740,01

f) Movimentos ocorridos na conta Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Outras contas a pagar apresentava a seguinte decomposição (valores em euros):

<i>Outras contas a pagar</i>	31.12.2015	31.12.2014
Pessoal – Subsídio de Férias	0,00	6.560,78
Pessoal – Crédito em Conta Corrente	0,00	4.712,34
Devedores por acréscimo de rendimentos	114,96	0,00
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	63.537,20	57.170,24
Outras despesas diferidas	2.436,28	1.847,93
Outros devedores e credores		
Sindicatos	53,40	46,48
Consultores, Assess. e Intermediários	735,00	0,00
Total	66.876,84	70.337,77

g) Movimentos ocorridos na conta Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição (valores em euros):

	31.12.2015	31.12.2014
<i>Caixa</i>		
Fundo Fixo	1.500,00	1.500,00
Recebimentos	225,38	2.854,20
<i>Depósitos à ordem</i>		
BPI – Conta 1	7.301,86	10.407,91
BPI – Conta 1	3.268,96	4.453,27
Total	12.296,20	19.215,38

11. Benefícios dos empregados

11.1 O número médio de pessoas ao serviço da Instituição

O número de membros dos órgãos diretivos no período de 2015 foram 5. Os órgãos diretivos não usufruem de qualquer tipo de remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de dezembro de 2015 foi de 29. Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes (valores em euros):

Descrição	2015	2014
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal		
- Remunerações certas	360.110,83	342.284,71
- Abonos para falhas	348,00	348,00
- Subsídio de alimentação	0,00	1.209,06
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações	77.839,56	73.735,98
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3.959,65	3.736,77
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal		
- Gratificações	547,50	1.582,02
- Outros custos	9.128,68	3.684,04
Total	451.934,22	426.580,58

12. Outras informações

- Não existem empréstimos a membros dos órgãos sociais da Associação.
- Não existem dívidas incluídas na conta “Estado e outros entes públicos” em situação de mora.
- Não existem dívidas a terceiros a mais de cinco anos.
- Não existem dívidas a terceiros, reconhecidas pela Associação, cobertas por garantias reais.
- Não existem compromissos financeiros que não figurem no balanço.
- Não existem garantias prestadas a terceiros.

Entidade: CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL DO FURADOURO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	221 675,39	226 968,28
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis	3	970,00	970,00
Investimentos financeiros	3	83,71	8,55
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		222 729,10	227 946,83
Activo Corrente			
Inventários	7	863,39	696,29
Clientes	3	14 643,12	14 307,22
Adiantamentos a fornecedores			
Estados e outros entes públicos	10	1 352,02	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3	270,00	180,00
Outras contas a receber	10	4 781,66	6 031,27
Diferimentos	10	3 056,24	3 231,29
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	10	12 296,20	19 215,38
		37 262,63	43 661,45
Total do activo		259 991,73	271 608,28
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	10	90 909,21	90 909,21
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	10	21 946,51	27 463,76
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	1 598,32	2 244,60
		114 454,04	120 617,57
Resultado líquido do período		-3 549,95	-5 517,25
Total do fundo de capital		110 904,09	115 100,32
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	10	5 557,92	7 740,01
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	10	12 117,87	13 760,66
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	10	64 535,01	64 669,52
Outras contas a pagar	10	66 876,84	70 337,77
Outros passivos financeiros			
		149 087,64	156 507,96
Total do passivo		149 087,64	156 507,96
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		259 991,73	271 608,28

Entidade: CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL DO FURADOURO**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	8	129 288,69	129 687,44
Subsídios, doações e legados à exploração	9	437 537,75	410 126,37
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-50 922,41	-47 040,73
Fornecimentos e serviços externos		-66 197,39	-61 255,54
Gastos com o pessoal		-451 934,22	-426 580,58
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			-9 925,62
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	8	17 640,07	12 913,39
Outros gastos e perdas		-10 192,99	-4 846,26
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		5 219,50	3 078,47
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-8 769,45	-8 595,72
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-3 549,95	-5 517,25
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-3 549,95	-5 517,25
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-3 549,95	-5 517,25

	2015	2014	variação
total proveitos:	584 466,51	552 727,20	31 739,31
total custos:	588 016,46	558 244,45	29 772,01
	-3 549,95	-5 517,25	1 967,30